



APLICATIVOS MOVEIS COMO FERRAMENTA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ALUNOS SURDOS

Thais Faustino Bezerra¹, Maria Gleiciane da Silva², Marcos Antonio Araújo Bezerra³, Samira Bruno Diniz⁴

Resumo: A internet vem ganhando grande espaço em meio à sociedade, a era tecnológica vem substituindo trabalhos excessivos e facilitando a vida humana. Objetivamos apresentar ferramentas tecnológicas para alunos surdos. Trata-se de estudo descritivo, delineado como uma avaliação de aplicativos móveis, de modo identificar quais aplicativos destinados às pessoas surdas (iOS e Android). A aprendizagem do surdo por intermédio da internet é bem promissora, pois ele pode comunicar-se com ouvintes que não tenham o conhecimento da libras e aprender de maneira significativa, bem como, fazer-se ser notado em sala de aula, já que sua comunicação será feita de forma simples e de fácil entendimento.

Palavras-chave: Alunos surdos. Aplicativos. Ensino-aprendizagem.

1. Introdução

A internet vem ganhando grande espaço em meio à sociedade, a era tecnológica vem substituindo trabalhos excessivos e facilitando a vida humana. Esta tecnologia vem trazendo benefícios por meio de ferramentas inovadoras que dispõe de métodos que auxiliam muito na educação e aprendizagem de diversas formas. Estamos na era dos aplicativos nos quais podem apresentar meios que trazem conteúdos e informações, de diversas formas e para todas as pessoas, independentemente de sua necessidade, os aplicativos são flexíveis à necessidade de cada pessoa.

Nossa sociedade vem se potencializando através da internet, por intermédio de suas ferramentas tecnológicas relevantes para o processo educacional de surdos no Brasil. Belloni (1999, p.54) afirma que “a educação é

¹Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri-URCA, Campus Missão Velha-CE; e-mail: thaisfaustino00@gmail.com

²Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri-URCA, campus Missão Velha-CE, e-mail: mariagleiciane455@gmail.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, e-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

⁴Centro Universitário Vale do Salgado e-mail: samiradiniz_va@hotmail.com



sempre um processo complexo, que utiliza a mediação de algum tipo de meio de comunicação como complemento ou apoio à ação do professor em sua integração pessoal e direta com os estudantes.” Por meio de ferramentas tecnológicas já está sendo possível a aprendizagem de pessoas surdas por meio destes aparatos, a libras pode ajudar na socialização destas pessoas e tornar possível a comunicação por meio destes métodos tecnológicos.

Neste sentido, para Chermann e Bonini (2000, p.42) a internet “caracteriza-se como um sistema aberto e por isso ela deve permitir um sem-número de possibilidades de informação”. Em relação à comunicação e aprendizagem de pessoas surdas por meio de aplicativos, vídeos e aulas se faz totalmente possível, pois os aplicativos são interativos, que aguçam o aprendiz a navegar sobre ele, em complexidade gigantesca de conteúdo, e linguagem apropriada para as pessoas independente de sua deficiência, seja auditiva, motora ou outro tipo, as adaptações são para todos.

Os meios tecnológicos são essenciais para facilitar e nos auxiliarem diariamente. Então quando se fala em tecnologias que incentivam na aprendizagem de pessoas com deficiência é algo muito promissor para a sociedade, pois ali está um meio em que estes jovens possam aprender de forma significativa. Para Lévy (1999, p.17), as tecnologias “criam condições e possibilitam ocasiões inesperadas para o desenvolvimento das pessoas e das sociedades, mas que elas não determinam automaticamente nem as trevas nem a iluminação para o futuro humano”.

2. Objetivo

2.1. Objetivo geral

Apresentar ferramentas tecnológicas disponíveis em lojas de aplicativos que facilitam o processo de ensino-aprendizagem para alunos surdos.

2.2. Objetivos específicos

Auxiliar o processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos;
Inserir aplicativos móveis no cenário de aprendizagem.

3. Metodologia

Trata-se de estudo descritivo, delineado como uma avaliação de aplicativos móveis, de modo identificar quais aplicativos destinados às pessoas surdas (iOS e Android). A busca foi realizada no período de novembro de 2019. Nesta avaliação foi realizada uma busca sistemática nas lojas virtuais dos principais sistemas operacionais: Play Store (Android, Google) e App Store (iOS, Apple). Para tanto, foram utilizados dois dispositivos, um aparelho Motorola g7 plus, compatível com Android e um Iphone 8, compatível com iOS versão 10.2.1.

Três buscas foram realizadas em cada loja virtual, utilizando-se individualmente cada uma das seguintes palavras-chaves: Surdos e Surdez.

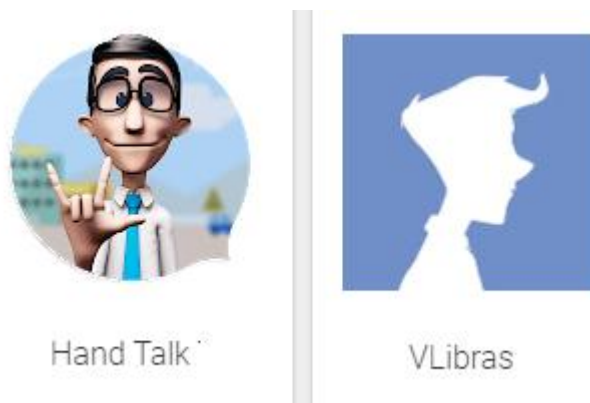


Como critério de inclusão elencou-se: aplicativos móveis que abordassem a promoção do processo ensino-aprendizagem de surdos e que tivessem compatibilidade com as plataformas Android e IOS. Critérios de exclusão: aplicativos disponíveis de forma paga e aplicativos que necessitavam de acesso com login ou de acessórios para serem utilizados.

4. Resultados/Discussão

A figura 1 representa os aplicativos encontrados nas lojas de aplicativos.

Figura 1 – Aplicativos direcionados para pessoas surdas.



Fonte: Google Play e App Store, 2019

O HandTalk é um tradutor de bolso que é usado como um recurso de tradução para Libras, estreitando laços entre surdos e ouvintes. O App conta com a ajuda do Hugo, que além de traduzir conteúdos para a Língua de Sinais, também está presente em uma sessão educativa chamada Hugo Ensina, com uma série de vídeos que ensinam crianças e adultos expressões e sinais em Libras.

O VLibras é um aplicativo que faz parte de um conjunto de ferramentas que buscam ajudar os surdos em suas atividades diárias. Ele visa ajudar na comunicação e na disseminação e padronização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

De acordo com Cruz e Rosa (2001, p. 44):

(...) a internet é um espaço muito atrativo para o surdo, que também a usa com a mesma função do telefone para os ouvintes (...). Este é o espaço que eles têm para se comunicar remotamente e em tempo real com quem quiserem, sem a necessidade de intérprete ouvintes. Com isso eles podem trocar ideias sobre diversas coisas: língua de sinais, costumes e hábitos dos surdos de outros lugares.



A aprendizagem do surdo por intermédio da internet é bem promissora, pois ele pode comunicar-se com ouvintes que não tenham o conhecimento da libras, então é uma forma eficaz de facilitar a comunicação e interação entre as pessoas. Assim como pode possibilitar ao aluno surdo assistir a filmes, com apresentação de intérprete para melhorar a compreensão, e desta forma contribuir para estas pessoas.

Esta pesquisa visa por objetivos buscar trazer benefícios aos alunos que apresentam deficiência relacionada à surdez, e que por intermédio de ferramentas e aparatos tecnológicos possam conhecer, comunicar-se, interagir, aprender coisas novas, divertir-se e de fato sentir acomodado a algo estruturado para pessoas surdas como forma de facilitar sua aprendizagem através da tecnologia.

5. Conclusão

Conclui-se com essa pesquisa, que as lojas de aplicativos analisadas nesse estudo, dispõe ferramentas gratuitas, que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem da pessoa com deficiência auditiva, oferecendo assim, uma educação inclusiva, por meio da mediação do professor, de forma tecnológica e mais atrativa.

6. Referências

BELLONI, M. L. **Educação à distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

CHERMANN, M. BONINI, L. M. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Novas Tecnologias em ambientes de aprendizagem pela Internet**. Mogi das Cruzes: EPN, 2000.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34. 1999.

ROSA. A. da S. CRUZ. C. C. **Internet fator de inclusão da pessoa surda**. Campinas, Rev. Online da Bibl. Prof. Joel Martins, v.2, n.3, p.38-54, jun.2001.